



PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL PARA PORTADORES DE FISSURAS LABIOPALATINAS E SEUS FAMILIARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOTING ORAL HEALTH FOR PATIENTS WITH CLEFT LIP AND PALATE AND THEIR FAMILIES: AN EXPERIENCE REPORT

Iago Victor Amorim Teixeira¹; Alice Castro Guedes Mendonça²; Susana Thais Pedroza Rodrigues Da Cunha³; Jeann Mateus Gonzaga Dos Santos¹; Vitor Marques Filgueiras²; Rosa Helena Wanderley Lacerda⁴.

¹Aluno do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba-Brasil

² Aluno (a) do Programa de Pós-graduação em Odontologia-UFPB, João Pessoa, Paraíba-Brasil

³ Aluna do Programa de Pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde-UFPB, João Pessoa, Paraíba-Brasil

⁴ Cirurgiã-Dentista do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Doutora em Odontologia, João Pessoa, Paraíba-Brasil

Correspondência: Rosa Helena Wanderley Lacerda - Centro de Fissuras Labiopalatinas/Hospital Universitário Lauro Wanderley. R. Tabela Estanislau Eloy, 585 - Castelo Branco, João Pessoa - PB, CEP: 58050-585. E-mail: rhelenawanderley@msn.com

Editor Acadêmico: Thiago Lucas da Silva Pereira

Received: 05/05/2023 / **Review:** 30/06/2023 **Accepted:** 30/07/2023

Como citar este artigo: Teixeira IVA, Mendonça ACG, Da Cunha TPR, Dos Santos JMG, Filgueiras VM, Lacerda RHW. Promoção da Saúde Bucal para portadores de Fissuras Labiopalatinas e seus familiares: Um relato de experiência. RevICO. 2023; 21:e010

RESUMO

O Serviço de Fissuras Labiopalatinas do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), referência no estado da Paraíba, contribuiu para a promoção da integralidade no cuidado, através de atividades de conscientização acerca da dieta, escovação e aconselhamento genético em sala de espera com atendimento multiprofissional especializado. **Objetivo:** Descrever e avaliar as atividades que promovem a educação em saúde bucal em pacientes atendidos pelo serviço de fissuras labiopalatinas do HULW. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com foco na promoção de saúde bucal em pacientes com fissura labiopalatina, através de atividades de sala de espera e posterior avaliação pelos usuários do impacto inicial dessas ações realizadas por extensionistas da graduação e pós-graduação em odontologia, professores e profissionais especialistas no tratamento de pacientes fissurados. **Comentários:** Observa-se que apesar de estarem em uma linha de cuidado multiprofissional de alta complexidade, os pacientes portadores de fissuras labiopalatinas apresentam demandas diferenciadas, devido às variações anatômicas da face. Além disso, as atividades em sala de espera foram bem recebidas por este público, indicando que essas ações orientaram de forma positiva sobre os cuidados com a saúde bucal, além de permitirem uma integração cada vez maior entre a academia e a comunidade.

Descritores: Anormalidades Craniofaciais. Cuidados Médicos. Dispositivos para o Cuidado Bucal. Odontologia.



Introdução

As fissuras labiopalatinas são anomalias craniofaciais congênitas e de causa multifatorial, podendo ser classificadas em fissura de lábio (FL), fissura de lábio e palato (FLP) e fissura de palato (FP). Essa malformação afeta 1 em cada 700 nascidos, sendo considerada a anomalia craniofacial mais comum na população¹.

O tratamento reabilitador dessas deformidades tem como um de seus pré-requisitos a boa condição de saúde bucal, livre de infecções principalmente no que se diz respeito a realização de procedimentos cirúrgicos. Nesses pacientes, a anatomia da região de fissuras apresenta características particulares que por si só dificultam a higienização oral, como por exemplo as anomalias dentárias e fibroses cicatriciais. Pacientes com fissuras labiopalatinas apresentam uma maior prevalência de cárie. Estudos encontraram CPO-D médio acima de 3 em populações de pacientes fissurados⁴.

Embora recebam instruções prévias sobre cuidados com a saúde oral, é observado que portadores de fissura labiopalatina apresentam em sua maioria higienização oral regular ou classificada como aquém do esperado, sobretudo, essas classificações são maximizadas quando correlacionadas com aspectos sociodemográficos, econômicos e etários, que podem influenciar negativamente nesse quesito abordado². Corroborando com isso, é visto que esse público consome com frequência elevada alimentos ricos em sacarose que colaboram para o desenvolvimento da cárie dentária³.

Nesse sentido, as ações que tem como intuito estreitar laços entre o profissional, paciente e a família desde os anos iniciais de vida colaboram para a adesão do tratamento e de boas práticas de saúde oral, de modo a inibir os maus hábitos que venham a prejudicar a saúde da cavidade oral⁵. Além disso, já é conhecida a importância e o impacto da educação popular em saúde em diversos grupos populacionais. As atividades em sala de espera, incluídas nas Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal⁶ (PNSB) desde 2004, buscam aproveitar o tempo cujos pacientes e familiares ficam ociosos aguardando atendimento, para realizar atividades educativas, escuta qualificada e orientações

As reações emocionais, sejam elas fisiológicas, subjetivas ou comportamentais, abrangem o contexto cotidiano do consultório odontológico, podendo gerar pavor e ansiedade no público atendido, sobretudo para a criança⁷. Atividades lúdicas que fazem uso de artifícios pictográficos, tecnológicos e outros, atenuam esses sentimentos, de modo a proporcionar uma relação mais harmoniosa entre profissional e paciente, auxiliando na efetivação do tratamento e nos cuidados com a saúde oral⁸.

Como forma de contribuir para promoção do cuidado em saúde, o Serviço de Fissuras Labiopalatinas do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), Paraíba, Brasil, desenvolve ações de educação e saúde com abordagens dialógicas e centradas nos usuários. Nesse sentido, este estudo objetivou descrever as ações desenvolvidas nesse serviço voltadas ao cuidado em saúde bucal.

Relato de Experiência

A extensão universitária faz parte dos 3 pilares do ensino superior público, seu principal objetivo é transpor os muros da universidade e apresentar devolutivas e prestação de serviço à comunidade. Além da integração entre a academia e a comunidade, a extensão permite a consolidação de conhecimentos adquiridos em sala de aula pelos acadêmicos. Nesse contexto surge o projeto de extensão Promoção da saúde bucal para



portadores de fissuras labiopalatinas e seus familiares, vinculado ao Departamento de Odontologia Social da Universidade Federal da Paraíba e ao Grupo de Pesquisas em Anomalias Craniofaciais (GPAC) do Hospital Universitário Lauro Wanderley

O projeto é realizado no Serviços de Fissuras Labiopalatinas do Hospital Universitário Lauro Wanderley, serviço multiprofissional de referência no estado da Paraíba. Os participantes da extensão universitária são alunos da graduação e pós-graduação em odontologia, professores, além de profissionais com vasta experiência no tratamento de pacientes fissurados, o que acarreta em vivências únicas devido à presença de um grupo pluralizado e diversificado.

O serviço conta atualmente com cerca de 2.600 pacientes cadastrados, dentro desse total muitos já concluíram o tratamento reabilitador, porém há uma alta rotatividade mensal daqueles que ainda necessitam de atendimento médico, odontológico, fonoaudiológico e nutricional. Durante a espera por esses atendimentos são executadas atividades que promovem conscientização acerca da promoção da saúde bucal.

As atividades da sala de espera foram elaboradas após reuniões com toda a equipe presente, onde foram elencadas as reais necessidades daquele público, a exemplo da conscientização acerca da dieta, escovação e aconselhamento genético. As atividades, descritas no quadro 1, ocorriam de acordo com as características do público presente no dia da ação, evitando a duplicidade de ações para o mesmo público e utilizando abordagens adequadas à idade e compreensão cognitiva dos participantes. As atividades não eram colocadas como condição para obter o tratamento ofertado no serviço, ficando a critério do paciente participar ou não.

Atividade	Métodos	Material Utilizado
Atividade de escovação	1-Ensinar os movimentos de escovação da cavidade oral/elementos dentários 2-Demonstrar como utilizar o fio dental	1-Macromodelo dental com aparelho ortodôntico 2-Macromodelo dental
Limpeza da área da fissura	Ensinar os movimentos para realizar a limpeza da região	Painel com imagem de criança fissurada e bonecos fissurados
Influência da alimentação no processo da doença cariogênica	1-Evidenciar os alimentos com potencial cariogênico 2-Explicar aos familiares e pacientes com linguagem simples como se dar o desenvolvimento da cárie	Macromodelo dental feito com emborrachado e figuras de alimentos
Aconselhamento genético	Divulgar o serviço para pacientes e responsáveis durante as atividades desenvolvidas na sala de espera.	Panfleto informativo sobre o aconselhamento genético
Desenvolvendo conscientização através da pintura	Oferecer desenhos para pintura que reforcem as atividades que foram desenvolvidas com o público infantil	Desenhos que remetam bons hábitos de higiene oral e de conscientização acerca da dieta

Quadro 1. Atividades desenvolvidas na sala de espera

Ao todo, 59 usuários do serviço participaram das atividades da sala de espera no período de 17/01/2023 a 05/04/2023, um fator limitante no número de ações e público atingido foi a baixa



disponibilidade de horários para cada aplicador executar suas funções. Para promover mais participação dos usuários no processo de avaliação e planejamento das ações, onze participantes se dispuseram a responder um questionário (figura 1), desenvolvido pela equipe com o objetivo de obter informações sobre as representações daquelas ações nos pacientes. As respostas obtidas pelos questionários nortearam os participantes do projeto quanto a efetividade das atividades, possibilitando a reformulação, adequação e novas propostas de atividades a serem desenvolvidas.

Você já sabia sobre as informações que conversamos hoje?
 Sim Não

Você acha que isso vai te ajudar a manter seus dentes mais saudáveis
 Sim Não

Descreva em uma palavra como foi esse momento:

O que foi mais interessante para você?

Essa "ação" vai trazer alguma mudança nos seus hábitos ou no seu cuidado com a higiene oral?
 Sim Não

Se sim, qual mudança você pretende fazer?

Figura 1. Questionário aplicado aos pacientes

Ao serem solicitados para descrever as atividades vivenciadas em uma única palavra, os pacientes lançaram mão de afirmativas que comprovam a importância e necessidade de ações que visem promover saúde bucal em portadores de fissura labiopalatina. Esses resultados estão expressos na nuvem de palavras representada pela figura 2. Quando indagados acerca da principal mudança que pretendiam executar após serem expostos às atividades, o uso mais frequente do fio dental foi a mudança mais mencionada, o que corrobora com estudos que apontam a ausência ou o uso aquém do necessário do fio dental nesse público².



Figura 2. Nuvem de palavras com as afirmativas dos pacientes

Comentários



Nota-se que apesar de já terem vivenciado momentos semelhantes com outros profissionais, seja na escola ou em outros ambientes hospitalares, os pacientes ainda apresentam dúvidas e outras necessidades acerca de bons hábitos de saúde bucal. Tal fator se deve à carência de medidas preventivas específicas e rotineiras de acordo com a necessidade de cada centro de tratamento, sobretudo em relação a portadores de fissuras labiopalatinas que apresentam anatomia e demandas diferenciadas em relação ao cuidado ofertado².

A convivência dos integrantes do projeto com o público alvo e com o serviço reabilitador permite um conhecimento amplo acerca da fissura labiopalatina, visto que essa temática na graduação é abordada através de breves explicações em componentes curriculares como embriologia e ortodontia.

Conclui-se que atividades de promoção à saúde oral ofertadas para pessoas portadoras de fissuras labiopalatinas são necessárias e passíveis de adaptação de acordo com necessidades específicas de cada paciente. Além disso, a integração entre academia, comunidade e ambiente hospitalar promove aos envolvidos experiências que possibilitam a concretização de conhecimentos obtidos em sala e a obtenção de novas competências.

Suporte Financeiro

Não houve suporte financeiro.

Conflitos de Interesse

Os autores declaram não ter conflitos de interesse

Disponibilização dos dados

Os dados usados para dar suporte aos achados deste estudo podem ser disponibilizados mediante solicitação ao autor correspondente.

ABSTRACT

Introduction: The Lauro Wanderley University Hospital Cleft lip and palate center is a reference center in cleft care in the Paraíba State. This center has a multi-professional team aiming the integrality in cleft care. One of these actions was the nutrition, dentistry, and genetic educational program developed in the waiting room. Aim: Analyze the impact of the educational program in oral health developed by graduate and post-graduate students. **Experience report:** This is an experience report, descriptive, aiming educational focus on oral health promotion in individuals born with cleft lip and palate, during their stay waiting for treatment in the waiting room. After the education, the parents were invited to answer to evaluate their perception regarding the educational action. **Comments:** Since the patients were treated in complex and multi-professional care they have particularities regarding oral health, tooth position, and enamel defects. The educational activity was well received by the patients and their parents, as well as, the positive integrative action merged the students and professionals, and patients.

Keywords: Craniofacial Abnormalities. Medical care. Devices for Oral Care. Dentistry.

Referências



1. VIEIRA, Alexandre R. et al. Estudos de genes/loci candidatos em fissura labiopalatina e anomalias dentárias encontram novos genes de suscetibilidade para fissuras. *Genética na medicina*, v. 10, n. 9, pág. 668-674, 2008.
2. PALONE, Marcos Roberto Tovani et al. Condições de higiene bucal e hábitos em pacientes com fissura labiopalatina. *Revista Contexto & Saúde*, v. 14, n. 27, p. 87-91, 2014.
3. TANNURE, Patricia Nivoloni et al. A adesão a medidas preventivas em saúde bucal em crianças e adolescentes portadores de fissura labiopalatina. *Odontologia Clínico-Científica (Online)*, v. 10, n. 2, p. 153-155, 2011.
4. CHOPRA, Amandeep et al. Oral health in 4-6 years children with cleft lip/palate: A casecontrol study. *North American journal of medical sciences*, v. 6, n. 6, p. 266, 2014.
5. SOUSA, Janaína Maniezo; FRACASSO, Marina de Lourdes Calvo. Comportamento materno versus temperamento da criança: influência no padrão de saúde bucal. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 10, n. 1, p. 47-54, 2010.
6. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Coordenação Geral de Saúde Bucal. 2004. [acessado em 10 de abril de 2023]. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/cisb/doc/politica_nacional.pdf
7. REIS, Fátima; DO ROSÁRIO DIAS, Maria; LEAL, Isabel. A consulta no setting odontopediátrico: A percepção subjectiva do medo. *Análise Psicológica*, v. 26, n. 2, p. 239-250, 2008.
8. DIAS, Maria do Rosário et al. No consultório do Odontopediatra: Um manual de Educação Oral. *Omnia*, v. 8, p. 35-41, 2018.